

0489 - EXPERIÊNCIAS DE UMA BOLSISTA DO PIBID EM CONTEXTO EDUCACIONAL INCLUSIVO.

- Débora Balberde (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Fátima Inês Wolf de Oliveira (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - debora.balberde@hotmail.com.

Introdução: O presente texto visa apresentar o trabalho desenvolvido junto ao subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) da FFC-UNESP de Marília. O subprojeto pedagogia alfabetização teve início em 2010 e a duração é de dois anos. São vinte e dois bolsistas, sendo duas professoras supervisoras que trabalham na rede municipal de Marília e vinte bolsistas graduandos que desenvolvem suas atividades em duas escolas parceiras localizadas em Marília. **Objetivos:** As atividades desenvolvidas no subprojeto possuem como objetivos a contribuição na formação de alunos do curso de graduação em pedagogia e a compreensão de como ocorre o processo de alfabetização e inclusão nas escolas públicas. **Métodos:** Como bolsista do subprojeto, frequento uma das duas escolas parceiras. Na escola desenvolvo atividades de alfabetização com alunos que possuem algum tipo de deficiência. Essas atividades são adaptadas conforme a necessidade do aluno durante reuniões que realizamos na semana, através da análise e discussão das atividades contidas no semanário das professoras supervisoras. É importante ressaltar que no início do subprojeto a ida a escola parceira tinha um caráter apenas de observação, quando os bolsistas frequentavam as escolas para observar e compreender a rotina das aulas e principalmente observar as atividades desenvolvidas sobre alfabetização. Nossas reuniões tinham a finalidade de discutir textos lidos acerca da temática do subprojeto, buscando compreender o que é alfabetização. Com o passar do tempo começamos a confeccionar recursos adaptados para uma aluna deficiente visual que estava no primeiro ano, isso ocorreu em 2010 e deu continuidade no subprojeto. Algumas das atividades que desenvolvemos para trabalhar com a aluna deficiente visual envolveram a confecção de livros de literatura infantil adaptados em braille com as imagens em auto relevo, atividade de quebra-cabeça de papel com a imagem do saci Pererê foi adaptado com tecidos e velcro, atividade de labirinto contida em papel foi adaptado com caixa de madeira e também peças de madeira. Todas as atividades que continham imagens eram adaptadas em relevo, valorizando sempre o concreto ao se trabalhar com alunos deficientes visuais. **Resultados:** Se obteve até agora no subprojeto resultados que demonstram a importância de uma formação que proporciona a aproximação entre a universidade e a escola pública, acrescentando muito na formação do aluno como futuro professor. As experiências como bolsista proporcionam reflexões acerca de teorias e práticas educacionais, buscando pensar sempre em práticas educacionais para melhorar a realidade do ensino público, acerca de alfabetização e inclusão de alunos.